

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

EVANGELHO DO DIA

N'aquelle tempo, (1) foi Jesus conduzido pelo Espirito Santo (2) ao deserto (3), para alli ser tentado pelo demonio; e quando jejuou quarenta dias e quarenta noites, teve fome (4). Então o tentador (5) aproximando-se (6) lhe disse: «Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão.» (7) Mas Jesus lhes respondeu: «Está escripto: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus.» (8) Então o demonio o transportou á cidade santa (9), e tendo-o posto no alto do templo (10), lhe disse: «Se tu és o Filho de Deus, deita-te abaixo; pois está escripto: Elle mandou aos seus anjos que tenham cuidado de ti, e elles te levarão entre as mãos para que o teu pé não tope n'alguma pedra.» Respondeu-lhe Jesus: «Está tambem escripto: Não tentaras (11) ao Senhor teu Deus. O demonio o transportou depois a uma montanha mui elevada: e mostrando-lhe d'alli todos os reinos do mundo (12) com toda a sua gloria, lhe disse: «Dar-te-ei todas estas cousas, se, prostrando te, me adorares.» Mas Jesus lhe disse: «Retira-te, Satanaz (12), pois está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.» Então o demonio o deixou, e logo os anjos se aproximaram e o serviram (13).

REFLEXÕES PRATICAS

Quando os prophetas exhortavam o antigo povo á penitencia, prescreviam-lhe o jejum. A Igreja obra do mesmo modo a nosso respeito: prescreve nos que observemos durante o santo tempo da Quaresma a abstinencia e o jejum. Mas ao impôr-nos esta lei, nos mostra a Igreja o que os prophetas não podiam mostrar ao antigo povo, o exemplo d'um Deus feito homem, que jejuou quarenta dias e quarenta noites. Que impressão não deve causar-nos este exemplo, sobre tudo se considerarmos que não foi por si, que foi por nós, pela nossa salvação, que jejuou aquelle divino Salvador! Quem poderia abster-se do jejum por espirito de soberba e por desprezo da lei, depois que um Deus se dignou submeter-se a essa observancia? De que indisculpavel fraqueza não seria tornar-se culpado o dispensar-se da abstinencia e do jejum, sem necessidade real, só com receio do que estas santas praticas possam ter algum tanto penoso á natureza? Mas não soffreu Jesus Christo a fome no deserto, e a sede na cruz?

Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve Jesus fome, necessidade que tinham experimentando Moysés e Elias, que igualmente haviam jejuado por espaço de quarenta dias. Crendo então o demonio que Jesus não era mais que homem, procurou fazel-o cahir em algum peccado, e atreveu-se a empregar para com elle os tres generos de tentação a que havia feito succumbir nossos primeiros paes, a glotoneria, a soberba e a ambição, e até mesmo a apostasia. A glotoneria: «Se tu és o Filho de Deus, lhe disse, por-

que não convertes estas pedras em pão para applicares a fome que te devora? A soberba e ambição: «Vês todo os reinos do mundo, vês o brilho que os cerca; não depende senão de ti o ser senhor d'elles. A apostasia: «Sim, eu te darei todas estas cousas, mas com condição de que te prostrarás diante de mim para me adorares. Assim fallou Satanaz. O meu Salvador, vês que sois o Santo dos Santos, porque permittistes ao demonio que vos tentasse? Fizestelo para proporcionar-nos um poderoso motivo de consolação, quando somos experimentados e atormentados pelas tentações; fizestelo para merecer-nos as graças de que necessitamos para combatermos as nossas tentações; fizestelo para ensinar-nos os verdadeiros meios de triumphar das nossas tentações. O meu Salvador! gravai-me no fundo da alma, em caracteres indeleveis, estas bellas palavras com que afugentastes o tentador. «Está escripto: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.» Ah! Senhor, quando o inimigo nos leva ao peccado, busca induzir-nos não só á sensualidade, soberba e ambição, mas tambem a uma especie de idolatria, pois que nos impelle a dar ás creaturas a preferencia sobre vós, a preferir-nos a vós, satisfazendo as nossas paixões em prejuizo da vossa vontade. O meu Salvador! fazei com que eu repilla sempre com horror as suas criminosas suggestões, dizendo-lhe, a exemplo vosso: «Retira-te, Satanaz; pois está escripto, Adorarás o Senhor teu Deus, e só a elle servirás.»

Tendo exaurido o demonio todos os seus artificios contra o divino Salvador, se retirou, diz o Evangelho, e logo os anjos se aproximaram de Jesus e o serviram. Quando nós estamos na tentação, servimos de espectáculo a Deus, aos anjos e aos homens. Se succumbirmos, tornamo-nos juguete do demonio, e opprobrio do mundo; se triumphamos, os anjos se apresam a felicitar-nos, e nos cobrimos de gloria. Mas para isto é necessario abraçar nos inviolavelmente á lei do Senhor, e, a exemplo de Jesus Christo, nunca discorrer sobre a lei com o tentador: isto é-me ordenado, isto é-me prohibido, *scritum est*, tal é a unica resposta que devemos dar a todas as suggestões do inimigo da salvação.

(1) «Pelo Espirito Santo», isto é, por um movimento interior do Espirito Santo que acabava de descer sobre elle, sob a forma d'uma pomba.

(2) «Este deserto entendia-se desde o rio Jordão até ao territorio de Jericó, d'um lado, e até ao mar Morto, do outro. Chamavam-lhe Ruban, e com o andar dos tempos, deram-lhe o nome de Quarentena, para commemorar o espaço de tempo que alli esteve Jesus Christo.

(3) «Teve fome», isto é, excitou n'elle a necessidade da fome; faz cessar o milagre que impedira que a sentisse até então,

(4) Quando Jesus Christo sahio do Jordão, onde acabava de baptisar-o S. João, ouviu-se uma voz vinda do céu que disse: «Este é meu Filho muito amado». O demonio, que ouviu está voz, receou que Jesus Christo fosse effectivamente o Filho de Deus e Deus tambem, que tinha vindo ao mundo para destruir o seu imperio. Por isso o seguiu do Jordão ao deserto, com o intuito de saber quem elle era.

(5) O demonio apresentou-se a Jesus sob forma humana.

(6) Porque te deixas atormentar pela fome? Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão, para applicares a fome que soffres.

(7) Quer dizer, que a palavra omnipotente de Deus pode dar ao homem outros alimentos, diversos do pão, pois que no deserto

sustentava Deus os israelitas com o maná.

(8) Jerusalem, chamada a cidade de santa, por causa do seu templo.

(9) Entre os judeus, todos os tectos dos edificios eram chatos, e para que n'elles se podesse andar sem perigo, eram cercados d'uma pequena balaustrada ou parapeto.

(10) Tentar a Deus, é expôr-se sem necessidade a um perigo, contando com a sua protecção; Deus nada recusa.

(11) Quer dizer que o demonio, virando-se para diferentes lados, indicava a Jesus Christo a situação dos diversos reinos da terra e lhe fazia a enumeração das sua riquezas.

(12) «Satanaz» é palavra hebraica, que significa «inimigo». Chamase assim ao demonio, porque é inimigo de Deus e dos homens.

(13) Os anjos, que tinham sido testemunhas dos combates de Jesus Christo e da sua victoria, se aproximaram d'elle e lhe serviram de comer.

ASSIM SE COMEÇA

Folgamos em registrar o movimento iniciador d'uma comprehensão nitida dos catholicos brasileiros, a respeito dos inadivels e imprescindíveis deveres, que como taes, obrigam nas circumstancias presentes. Hora é já de sahir do marasma atropiador que anniquila as nossas justissimas aspirações de catholicos e patriotas.

Com intelligencia e boa vontade, podemos aos poucos ir definindo a nossa posição como entidade social; a mais racionalmente aceita e a mais geralmente reconhecida, para fazer valer os nossos indiscutíveis direitos, no mechanismo organico das instituições vigentes do paiz. Em vão nos forjaremos a illusão, de que os inimigos da Igreja Catholica por consideração e escrúpulos de consciencia, deixar-nos-ão fruir em paz e socego, as garantias que a lei basica nos concede, para exercer livremente o nosso culto e satisfazer as necessidades da nossa consciencia.

Elles se conduzirão sempre attentos aos seus fins; o respeito que ás nossas crenças e ás nossas pessoas possam ter, dependerá da força que lhes oppoñamos contrastando os seus intuitos e obrigando-os a modificar os compromissos adquiridos com as seitas anticatholicas.

Essa comprehensão está prudentemente delimitada no movimento patriótico dos catholicos rio-grandenses que, interpretando fielmente os desejos e advertencias do Pontifice Romano Pio X, aos catholicos de diversos paizes no que diz respeito a eleições de representantes da nação; não podendo por de prompto formar uma phalange e devidamente conseguir um triumpho completo, formaram por iniciativa e mediação do Circulo Catholico de Porto Alegre, com os candidatos á representação nacional, um compromisso de equidade e justiça a fim de salvaguardar os direitos das instituições catholicas e os interesses religiosos do paiz.

Constituida uma comissão para entender-se com os dois prestigiosos chefes que dirigem a politica do Rio Grande do Sul, o Dr. Borges de Medeiros e Conselheiro Maciel, tiveram a satisfação de ouvir de ambos, não só que approvavam a proposta dos catholicos, mas que empenhavam sua palavra de recommendar aos seus candidatos a observancia no que respeita ao desejo dos proponentes.

Os pontos que por si só equivaliam a um programma, apresentados pela Comissão, e sobre os quaes os deputados e senadores devem votar sempre contrariamente são os seguintes:

1.º Sobre o projecto de lei instituindo o divorcio «a vinculo» que annualmente é apresentado á Camara;

2.º a emenda orçamentaria suppressiva da legação brasileira junto á Santa Sé Apostolica;

3.º todo e qualquer projecto ou acto do poder executivo que tiver por fim expoliar a Igreja e as ordens religiosas dos seus legitimos bens;

4.º todo e qualquer projecto de lei ou acto do poder executivo que tiver por fim restringir, a acção livre da Igreja, garantida pela Constituição;

5.º todo e qualquer projecto de lei ou acto do poder executivo contrarios á liberdade de ensino.

Requeridos os candidatos a emitir a sua opinião sobre a pergunta apresentada, todos responderam com inteira conformidade, menos o festejado parlamentar sr. Moacyr que não se dignou dar resposta.

A Comissão, em vista da sua excellente gestão, declarou que os catholicos poderiam votar nos candidatos da sua sympathia, fazendo reserva sobre o sr. Moacyr.

Eis o caminho. A bancada rio-grandense, por honra da sua palavra, defenderá os direitos da legalidade na Camara; e, si na legislatura anterior por iniciativa propria votou contra a suppressão da legação junto ao Vaticano, terá d'ora em diante um duplo motivo para oppor-se a qualquer tentativa nesse sentido.

E' de esperar que nos demais Estados do Brasil, cuja politica em face da autonomia de que gozam tem uma grande força local indiscutível os catholicos dando-se conta da situação incerta em que se acham, procurem, seguindo o caminho do Rio Grande do Sul, renovar perante os seus representantes ao Congresso nacional, o compromisso de respeitar, garantido a sua existencia como é de lei, tudo aquillo que tem relação com a sua fé e os dictames da sua consciencia.

O acto dos catholicos do Rio Grande do Sul é um bom passo no sentido de conservar a cordialidade e harmonia existentes, prevenindo para o futuro surpresas que podem produzir agitações e sobresaltos.

O começo foi bom, é mister continuar.

B. I.

BELLO GESTO

Noticia a imprensa de Juiz de Fora que o sr. Francisco Augusto de Souza Lima, um dos mais illustrados e competentes professores do Granbery, instituto protestante de ensino que funciona naquelle cidade, acaba de renunciar a seita methodista que domina aquelle estabelecimento e voltar ao gremio da religião catholica, da qual em infeliz momento se afastara para abraçar o protestantismo.

Nesse bello gesto e nobre acto acompanhou toda sua familia que se havia transviado, com o seu chefe.

Eis a declaração que o illustre professor tem feito pela imprensa:

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Levo ao conhecimento de meus amigos e parentes que, de livre e espontanea vontade, me desliguei do Granbery e da seita methodista por officio

dirigido ao dr. J. W. Tarboux, no dia 9 deste.

Juiz de Fora, 12 de fevereiro de 1912.

Os hospitaes leigos na França

Ha muito os jornaes francezes reclamam contra a incrível desordem que reina nos hospitaes inteiramente laicizados. Agora é um medico, e dos mais insuspeitos, o sr. Severin Icard que em seu livro: A constatação de obito nas enfermarias— faz revelações horripilantes.

O primeiro enfermeiro que chega pode afirmar que a morte é total e o corpo é transportado immediatamente para uma mesa de secções, onde o abrem com um grande golpe de bisturi. Nem o chefe do serviço nem o interno verificam a realidade do obito. O dr. Icard vae mais longe, cita hospitaes, onde para ganharem tempo, os enfermeiros começam a amortalhar os moribundos quando elles entram em agonia. Este medico viu um menino cujo coração ainda bateu sobre a mesa de autopsia duas horas depois de ser declarado seu obito. No Hotel Dieu um colerico acordou sob o cutello do cirurgião que lhe abria o ventre. Ninguem se preoccupa com prazos legais para autopsia e secção e o sabio doutor avalia em dez por cento o numero dos infelizes que são mortos pelo escalpo dos operarios... e em vinte por cento o numero dos enfermos que são enterrados vivos e que acordam entre as quatro taboas do caixão. E não é catholico o sr. Icard; pois como remedio á autopsia e ao sepultamento de pessoas vivas, elle aconselha a seus collegas que apliquem aos presumidos mortos uma injectão de estrichinina em dose consideravel ou melhor que lhes traspassem o coração com uma agulha bem larga... Assim estarão seguros de qualquer reclamação "de ultima hora".

Quando se levantará o povo francez, para expulsar dos asylos da dor a horda de selvagens que ali substituiram as irmãs de caridade?

VICTORIA CATHOLICA

O novo parlamento allemão, recentemente eleito, realizou a sua primeira sessão. Tratou-se da constituição da sua mesa, problema importante, onde previamente se affirmaria a força dos diversos agrupamentos partidarios.

Ora, para a presidencia do Reichstag, foi eleito um deputado catholico, do Centro, o sr. Spanh, que teve mais 21 votos que o seu competidor, o socialista Babel. Está pois o Centro Catholico em maioria no parlamento d'uma nação oficialmente protestante,—o que não deixa de ser curiosa, sob todos os pontos de vista.

O poder occulto

Em prevenção de successos que ameaçam para mais cedo ou mais tarde, porém que talvez não estejam muito longe, conflagrar o paiz com violentas perseguições religiosas, damos conhecimentos aos nossos leitores das disposições tomadas na ultima assembléa da Federação Maçonica da raça latina realizada ha pouco em Paris.

Nessa reunião, onde houve representantes da França, Italia, Hespanha, Portugal, Belgica, e das Republicas do Centro e Sul Americanas, tomaram-se as deliberações seguintes:

1.º Persistir em mudar o regimen monarchico pelo republicano, nas nações da raça latina que ainda conservam aquella instituição, valendo-se para isso de todos os meios que a Federação dispõe no terreno da força.

2.º Estreitar os laços de união

com as sociedades operarias, estabelecendo em todos os países da raça, uma conjunção como a que existe entre socialistas e republicanos na Hespanha.

3.º Trabalhar para que nos países da raça latina onde a Republica está instituida, muito especialmente, na America, os governos se sobreponham a toda influencia clerical, depondo, si tanto for necessario, os presidentes que a isso se recusarem.

4.º Convidar os maçons das outras raças, a que formem Federações com a da raça latina, afim de chegar desse modo ao imperio universal dos povos livres.

De todos os pontos deliberados deram conhecimento a todos os Orientes da maçonaria, federados ou não, pedindo-lhes que coadjuvem os seus fins, e não esqueçam a obrigação que tem de amparar a todos aquellos maçons que reclamam o seu auxilio, si as circunstancias os obrigassem a cabir nas mãos da tyrannia.

Esta ultima advertencia é muito significativa, pois demonstra que preparam alguma assuada, e querem estar prevenidos.

Pelo que respeita ao Brasil, pouco ou nada tem que fazer a maçonaria na vida politica, pois já fez tudo. Separou a Igreja do Estado; secularizou os cemiterios; estatuiu o ensino leigo e o casamento civil como unico legal; laicizou todos os serviços publicos, promulgou, em somma, um systema completo de educação puramente civil, sufficiente para formar o cidadão brasileiro completamente irreligioso.

Mas, si na vida politica pouco pode adiantar, na vida social a maçonaria certamente intenta violencias e perturbações.

Por uma correspondencia da Europa, sabemos que o grão-mestre da maçonaria luzitana, Magalhães Lima, cuja visita ao Brasil já foi communicada, ficou incumbido na referida reunião, de vir aqui promover um movimento uniforme de combate á reacção e ao clericalismo.

Ora, é certo que a maçonaria não vê impossivel o desenvolvimento empre cresscente do espirito religioso em nossa Patria, ao amparo que lhe concede a lei basica da Constituição. Não será, por isso, descriptivo prever que, conhecendo se o poder que de facto exerce a maçonaria em toda parte, sem limitações nem responsabilidades, porque rara vez sahe á superficie onde se a possa analysar, estamos ameaçados de cor moções intestinas, e em vespéras de surpresas desagradaveis que podem degenerar em perseguições religiosas.

Damos o brado de alerta a todos os catholicos brasileiros, á fim de que se acatelem contra certos movimentos tendenciosos, que envolvem em si a perturbação social, e a ruina moral e religiosa da nossa querida Patria.

Criminalidade

A escola sem Deus está produzindo em França os effeitos naturaes do seu ensino. Os crimes praticados por jovens vão crescendo assustadoramente e excedem os commettidos por homens já feitos. Nas estatísticas do anno passado lê-se o seguinte resumo:

— Por 100.000 francezes entrados na maioridade 10 foram julgados por crimes ediondos, 2 por homicidios; 116 por ferimentos e espancamentos; 115 por roubos; por 100.000 francezes de 16 a 20 annos 16 foram julgados por crimes ediondos, 3 homicidios; 165 por ferimentos e espancamentos; 234 por roubos. No espaço de 5 annos houve um augmento de jovens criminosos de 20 por 100. É realmente triste ver a juventude ir á frente deste caminhar desenfreado da criminalidade!

Estes dados assustadores deviam abrir os olhos dos governos: mas não ha peores cegos do que aquellos que não querem ver. O odio satânico dos governantes francezes contra Deus e contra a Igreja tira ao

homem o unico freio á furia das paixões — a religião com as suas maximas dogmas, ensinamentos, premios e castigos, sacramentos — e a consequencia natural é estar se a formar com uma sociedade de atheus e impios, uma sociedade de criminosos.

Abram os olhos os governantes de cá. Se não se quizer seguir o triste exemplo da França, ensine se nas escolas com o a, b, c, com a grammatica, etc., etc., o catecismo. Só ha a ganhar em honradez e honestidade.

Inimigos da Religião

LIBERAES... LIBERALÕES

Louvor grande era antes chamar-se um homem liberal, que era o mesmo que generoso e muito dador e desprendido no uso dos seus bens.

Hoje o chamar-se elle ou chamarem-lhe liberal, de facto, é agravo e vituperio, ainda que elle o tome como elogio.

Como ha instrumentos para caçar as aves, pescar os peixes, algemar as mãos, assim ha arrazoados fallazes e palavras traiçoeiras para enviscar vontades, ofuscar entendimentos e perverter corações e ganhar almas para uma causa ruim e detestavel.

Ora a palavra liberal foi uma dessas palavras traiçoeiras, que mais gente enganou e está enganando, ha mais de um seculo. E bem se deixa ver, no uso e abuso de tão insignificante signal das nossas ideias, a miseria e fraqueza humana, que tão facilmente é illudida e arrastada para o erro e desvarios por gente sem consciencia nem sciencia, que assim sabe illudir seus semelhantes.

Quanta desvergonha, immundicie e parasitismo repellente não capeia e encobre esta como capote pedinte andrajosa, este pavão liberal ou liberalidade!

Homens, que se envergonhariam de apparecer em publico com um rasgãozinho no feto ou com um salpico de lama no rosto, não se envergonham de tomar em seus labios essa palavra, significadora de tantos desvarios do entendimento e de tantas liberdades da vontade; e até fazem gala de se chamarem liberaes. Maldade ou ignorancia, irreflexão e inconsciencia é o que ella de facto significa; mas phantasiando e transformando-lhe o sentido, tomam-na como synonimo de hombridade, caracter e dignidade humana!

Tal fascinação e delirio se apodeou da gente nesca que a tudo se foi applicando a palavra liberal: homem liberal, escola liberal, principios liberaes, estado liberal, diario liberal; junta liberal, clero (!) liberal, avenida da Liberdade (já ter a uma Penitenciaria!) pharmacia liberal até sapataria liberal.

A esta sapataria liberal e á tal Avenida da Liberdade, que vae terminá á grande prisão, é que quadra bem o tal pavão, porque são optimos symbolos do que elle significa.

Em que consiste, com effeito o systema ou principios liberaes? Em proclamar soberana, emancipada e independente a razão, de modo que possa crer, julgar ou sentir o que lhe dá na vontade, sem respeito a Jesus Christo, mestre soberano, misericordioso Revelador das verdades religiosas aos humanos infelizes e decaidos: em reconhecerem moralmente livre a vontade do homem, com liberdade de, sem lei, sem norma e sem freio, fazer o que quizer e como quizer, sem ter conta alguma com a vontade e mandamento de Deus, seu creador e supremo Senhor.

Por outras palavras, negam os direitos soberanos e inalienaveis de Deus sobre o mundo, que é obra sua, sobre a Sociedade, sobre as leis, sobre o governo e sobre a moral; ou, se se quizer concedem eguaes direitos ao diabo que a Deus, quanto aos individuos, ás familias e ás nações, na legislação, no ensino e no governo dos povos.

Esta é a genuina applicação dos principios liberaes. Qual é o pharmaceutico e até o sapatiteiro que taes necedades diga, se está em seu juizo? E comtudo lá têm a sua taboleta liberal, que tudo isso vem a dizer, que faz reclamo aos taes principios liberaes, causadores de quantos males moraes hoje perturbam e agitam os homens no mundo.

São innumerados os erros e desvarios que com este pavão se protegeram e acobertaram. Quantas vezes se proferiu ou escreveu, foi para capear um desatino, para defender uma injustiça, para propagar uma falsidade, para disfarçar um roubo: para despojar, illudir, enganar, e desnorrear seres que se dizem homens, que quanto mais illudidos estão mais e melhor julgam sel-o.

— "A liberdade, disse um maçõ graudo, está em estarmos nós por cima e elles (reaccionarios) por baixo."

Ao menos tinha este liberalão o merito da franqueza. Os outros alem de enganadores são astuciosos e encobertos.

Quantos homens de entendimentos palhaços que tão facilmente são de mãos palavrões ludibrio e instrumento cego, e se crêem grandes e illustrados, porque lêem sem saberem o que lêem!

M.

ESPAÑA

A nova Confraria de Irmãos da Boa Imprensa, fundada pelo revmo P. José Dueso, missionario do Coração de Maria e director de *Iris de Paz*, conta já 1915 coros de homens, 1655 de senhoras, ou seja, um total de 3570, tendo cada côro 12 ou mais associados.

A provincia de Madrid conta 465 côros, a de Viscaia 377, a de Navarra 265, Barcelona 247, Logroño 182, Sevilla 149, Saragoça 141, Guipuscoa 137, ect.

Temos dado conta de alguns valiosos donativos para a grande cruzada da imprensa catholica contra as hostes da impiedade e da descrença que pelo papel impresso pretende avassalar e paganisar o mundo christão.

Um forte recurso chegou no mez de dezembro ultimo a' caixa da Grande Obra; uma pessoa desconhecida entregou, de uma assentada, a respeitavel somma de 24.000 pesetas ou 20 contos de réis.

É ainda pouco para a magnitude da empreza, mas será este exemplo um forte estimulo para os catholicos que têm recursos de fortuna e não acabam de comprehender a necessidade absoluta de sustentar a boa imprensa.

Nem sabem mentir

Sob a epigraphe — Indignação popular — a «A Noticia» do Rio publicou um telegramma de Porto Alegre communicando que a população mais culta de S. Leopoldo estava indignada com o facto de um fazendeiro depois de ter perdido uma filha, que, na vespera de casarse, professára na Companhia de Jesus, perdera inesperadamente outra arrastada pelas Freiras do Collegio e o professor na mesma Companhia, e por mais que pedisse, nem ao menos concedia fallar-lhes!

A mentira é patente, emerge dos proprios termos em que foi vasada. O facto, tal como foi narrado, é simplesmente impossivel.

Tal noticia revela odio indomavel a extravazar no termo *perder* e a justificar a ignorancia completa que manifesta. Si mais intelligente e culto fora, o informante por certo não commetteria o desaso de passar semelhante telegramma.

Os factos não se passaram e nem podiam se passar como foram communicados.

As duas moças, ás quaes allude o telegramma, estão com effeito, no Collegio S. José, mas não nem mesmo postulantes, e, portanto, não podiam tomar o habito e ainda menos professar.

A Igreja, para admissão numa Ordem, acto de extrema importancia, impõe, como é de simples intuição, condições que, por sua natureza, asseguram o fim que visam, qual o de restringir a entrada na Ordem aos que realmente tem vocação para essa vida de sacrificios, de abnegação, de heroismo, de santidade. Não é num dia, nem

em um anno, nem qualquer que a Igreja consente professar. Tudo, quanto pode obscurecer a intelligencia ou entravar a vontade depura o nuna longa aprendizagem em que é ministrada ao pretendente instrucção completa dos deveres da nova vida que aspira abraçar e da qual vae tendo comprehensão perfeita, nitida e clara, de maneira que finda essa aprendizagem, o pretendente está em condições de consciente e livremente manifestar a sua vontade retractando-a, ou ratificando o seu pedido. Pertencer a uma Ordem para quem crê e honra sem igual, graça especial de Deus, e está no interesse vital da Igreja, só admittir nella quem tem vocação.

Assim para as Irmãs receberem como postulante a uma moça, é indispensavel previa licença por escrito de seus Paes, e, para vestir o habito ha de ser ella primeiro examinada pelo Bispo ou seu delegado sobre sua livre vontade. Para professã é indispensavel além de novo exame pelo Bispo ou seu delegado, que tenham decorrido os annos marcados pelas regras da Congregação a que vae pertencer. Como, pois, podiam, de repente, inesperadamente, e sem conhecimento de seus paes, professar? Nem mentir sabem!

A verdade é outra e bem diversa.

Por expressa e livre vontade de seus Paes, estão as duas moças no Collegio das Irmãs Franciscanas, com toda liberdade para receberem as visitas de seu Pae, que é fervoroso crente e que declarou ter muito gosto com a realisação dos desejos de suas filhas de se consagrarem a Deus na Ordem Franciscana, quando chegarem a idade precisa. Tambem um pretendente ao casamento da mais velha das duas moças, apenas soube que ella não queria casar-se, nenhuma difficuldade opoz.

Quando as duas moças souberam da noticia das mentiras recorreram a seu Pae para telegraphar fazendo conhecer a verdade e para Porto Alegre nesse sentido elle telegraphou.

Em toda essa indignação da população mais culta de S. Leopoldo apenas uma verdade se encontra.

Hontem, como hoje, e como sempre, não cançam, e mesmo grosseiramente, vão mentindo, calumniando, inventando, os maiores absurdos, visando crear uma atmospher de suspeição, de prevenção, de odio contra a Igreja, para esmagal-la. Mas como disse Jesus, vinte seculos o proclamam, as port's do inferno não prevalecerão contra a Igreja.

Vida Religiosa

Zelador modelo — Um catholico de Nova York tornou-se propagandista do «Mensageiro do Sagrado Coração», que se publica em inglez, nesta cidade.

Em muitas occasiões já tem enviado á administração da revista longas listas de assignaturas. Sua ultima carta, nos diz o «Mensageiro» americano do mez de Novembro, continha os nomes de 272 novos assignantes.

Eis um zelador que vera', por certo, realisar-se em sua pessoa a consoladora promessa: aquellos que propagarem esta devoção, terão seu nome inscripto no meu Coração e delle nunca sera apagado.

(N. B. — O «Mensageiro» do Sagrado Coração de Jesus, que se publica em Nova York, em inglez, conta 160.000 assignantes).

Zeladora modelo — O mesmo «Mensageiro» fala de uma zeladora que, no decurso de anno e meio, alistou no «Apostolado da Oração» 2056 associados, e quasi todos homens. Cada semana ella faz uma visita ao grande hospital de Philadelphia.

Quando vê, nos jardins ou nas salas, um grupo de homens conversando entre si, aproxima-se delles levando brochuras, rosarios, escapularios. Sobretudo lhes fala do offerecimento ao Sagrado Coração e lhes explica, deste modo, o primeiro grao do «Apostolado».

Pede-lhes os nomes para os inscrever na 1.ª. Depois os convida a chegar-se aos sacramentos. Assim ella alistou ha pouco um homem que, ha quarenta annos, tinha deixado de confessar-se e que, depois de alistado no «Apostolado da Oração», voltou a pratica dos sacramentos.

O Albor

Temos em mãos o n.º 11 desta esplendida revista catholica que se publica na Capital Federal.

Captivaram-nos extraordinaria-

mente as palavras de affecto dirigidas ao nosso modesto *«Mensario»* A Federação, pelo que aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos.

O numero que temos em mãos, como sempre, vem repleto de bons escriptos e optimas illustrações.

Em revista

Uma companhia maritima de California acaba de inaugurar, para uso dos «touristes», do Pacifico, um genero de barcos encantadores E' o «glass bottom boat», embarcação cujo porão é formado de paredes de vidro espesso, mas perfeitamente transparente.

Os viajantes vêm assim a agua do oceano a uma profundidade de mais de dez metros, o que lhes dá a illusão dos submarinos.

Apreciam os cardumes de peixes em seu humido elemento, os variados caprichosos das algas e mesmo a configuração do solo.

É um novo modo de passear que será provavelmente adoptado por toda parte para maximo prazer do passageiro.

Está se fazendo na Inglaterra uma activissima propaganda, á favor de uma util innovação na arte culinaria.

Trata-se de abolir caçarolas e frigideiras, para substituil-as com simples folha de papel.

Quereis preparar um assado? Bastará envolver a carne ou o frango em um saquinho de papel, convenientemente preparado e pol-o no forno da estufa a gaz até que tenha attingido o mais alto grau de calor.

Quereis preparar um estufado? Não é preciso senão accrescentar á carne o necessario condimento no saquinho de papel, fechar este hermeticamente e proceder do mesmo modo que com o assado: assim tambem com o peixe, caças, etc.

Este systema foi inventado por um cozinheiro francez, muito conhecido em Londres, e é empregado em um hotel de primeira ordem. Affirma que o systema por elle inventado tem a vantagem inapreciavel da rapidez, da simplicidade e da economia.

A carne cosida no envolvero de papel, leva menos tempo a cosinhar, e portanto consome menos gaz ou menos cavão, segundo a qualidade de forno usado, e ao mesmo tempo não exige uma continua vigilancia da parte de quem cosinha.

A economia em combustivel é pelo menos de quarenta e oito por cento, e emquanto que ao mesmo tempo no mesmo forno pode se cosinhar carne, peixe ou caças de varias qualidades, sem que o cheio ro ou sabor soffra o effeito tão detestavel do torresmo. Emfim os creados gosarão do beneficio inapreciavel de não terem mais frigideiras ou caçarolas para lavar e polir interna e externamente. Ainda as despesas da manutenção e renovação do arsenal de cosinha serão tão notavelmente reduzidas que os fabricantes destes artigos soffrerão prejuizos. O papel preparado para tal fim é impermeavel não tanto para a agua mas sobretudo para a gordura. Uma importante firma que negocia em generos comestiveis, em Londres e no resto da Inglaterra, iniciou a fabricação em grande escala do papel desejado, e o vende por preço muito reduzido. Calcula-se que uma familia nac deverá dispender mais de trinta centesimos por semana para prover-se da quantidade necessaria para todos os pratos.

Em Falfriapicena, diz um telegramma do *Jornal do Commercio*, um proprietario rural, de nome Concetti, quando procedia a excações numa vinha, encontrou diversos vasos de terra-cotta, contendo 7.400 moedas de prata e 600 cobre do tempo dos imperadores Alexandre, Severo, Giordano, Gallieno e outros. Suppõe-se que se trata de dinheiro enviado ao chefe militar daquella região para pagar os ordenados aos soldados.

Foi tudo transportado para o museu de Ancona.

O sr. Oussand inventou um modo facil de produzir luz inteiramente fria. A sua lampada electrica consta duma ampola de vidro ordinaria com um filamento metalico, que se torna incandescente por uma corren-

te produzida numa pequena pilha e interrompida periodicamente por um commutador. Esta corrente descontinua causa no filamento pulsações que o tornam luminoso só enquanto dura cada pulsação. São porém tão rápidas as successivas illuminações do filamento, que na retina do observador se produz a impressão duma luz absolutamente fixa. Além disso, o filamento em cada interrupção da corrente perde o calor adquirido no curto periodo do trabalho. Assim se pôde communicar à lampada uma corrente de tensão inferior à normal, sem se produzir no filamento um aquecimento continuo que o volatilizaria.

O delegado do Ministerio da Agricultura no Acre, em seu relatório ha poucos dias apresentado, faz diversas considerações sobre a importancia e necessidade do projecto de lei que estabelece em toda a Republica o serviço florestal do Acre.

Informa ainda que a fauna da região acreana, até ha pouco riquissima em variados especimens, tende a desaparecer, ceifada pela carabina dos seringueiros.

Os preços correntes de alguns medicamentos e artigos de commercio naquella zona do extremo norte são os seguintes: magnesia fluida, vidro 12\$; vinho Désiles, frasco, 25\$; agua ingleza, frasco, 15\$; pilulas de Bristol, taurinas, Easton, vidro, 14\$ e 15\$; kola Monavon, vidro, 15\$; aguardente, garrafa, 6\$; vinho do Porto, garrafa, 15\$; sabonete, 10\$; um vidro de essencia nacional, 40\$; um par de chinelos de liga, 10\$; uma bacia de zinco, 100\$000.

Isto dá ideia da vida no Acre, a qual, apesar de fartamente remunerada, não é convidativa.

AO COMMERCIO DE YTU'

A resolução tomada pelo commercio desta cidade de não receber mais moeda de cobre é muito prejudicial á pobreza, que se vê privada, em grande parte, dos auxilios da caridade publica, como passo a demonstrar. Tendo em vista o grande numero de pobres que percorrem as ruas da cidade no dia de sabbado, para dar a cada um a pequena quantia de 100 reis seria necessario que cada familia reservasse uma verba de cinco a seis mil reis por mez só para este fim. Ora isto é impossivel a maior parte das familias ituanas, principalmente numa epocha como esta em que a lucta pela vida se torna cada vez mais renhida. Demais como era edificante ver o pobre operario repartir com a pobreza uma parcella dos seus suores, dando um vintem ao pobre que lhe estendia as mãos. Agora se vê na dura necessidade de lhe dizer — não posso, não tenho para dar-lhe. E esses cegos, invalidos, decrepitos se acharão, em breve, a braços com a miséria mais horrenda. Mas poderiam retorquir-me,ahi está o Asylo, que vão abrigar-se á sombra dessa casa. Antes de tudo cumpre responder que o Asylo não dispõe ainda de recursos sufficientes para receber tanta gente. Além disto muitos são casados, e portanto não podem ir para o Asylo.

Ha pouco esteve em casa um pobre mendigo, lamentando esse estado de cousas: «Não sei como está para ser, os negociantes não querem mais receber dinheiro de cobre!» O pouco lucro que os negociantes poderiam auferir com essa combinação, será grandemente compensado com as bençãos do céu e com as lagrimas dos pobres, si logo deixarem de executar a diante das razões aqui expendidas. E' adagio muito antigo, — mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga —. De que serve afadigar-se tanto com estas coisinhas de tão pouca importancia, si Deus que é a causa das causas, lhes cortar a vasa dos melhores negocios, dos mais magnificos lucros? Demais porque romper com esse costume tantas vezes secular dos pobres de Ytu sahirem a esmolar no dia de sabbado? Os nossos antepassados nos legaram esse bello costume que faz honra a Ytu, devemos conservá-lo. A caridade é o grande distinctivo das nações catholicas. Na poderosa Inglaterra os pobres morrem á miséria e á fome! Londres a mais populosa cidade do mundo é o foco da maior miséria e pobreza! E os pobres não podem mendigar pelas ruas; porque a lei não lhes permite. Quando a policia os surprehende esmolando, são logo presos. Não se tire, pois, o que faz honra e gloria de Ytu.

P. e ANTONIO BUENO DE CAMARGO

BOM JESUS
Congregação das Filhas de Maria
De conformidade com a disposição do Revmo. Sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal tera' lugar no dia 2 de Março as 5, 1/2 horas da tarde.

A Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Cinzas

Realisa-se hoje, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, ás 5 horas da tarde sahirá d'ali, a procissão de Cinzas, que percorrerá as ruas da Palma, Carmo e Direita.

A entrada haverá sermão e benção.

Leilão

Hoje, após a Procissão de Cinzas, terá lugar no adro da Igreja de S. Benedicto, um leilão em beneficio das obras dessa Igreja.

A comissão das obras, pede o comparecimento das exmas. familias para maior realce do leilão.

Grupo Escolar

Deste estabelecimento de ensino, foi dispensada a pedido, a adjuncta, exma. sra. d. Anna Eliza Vaz Pinto, sendo designada para n'ella ter exercicio, a escola mixta da estação de D. Catharina.

Desta escola, para o grupo, foi transferida a professora, exma. sra. d. Carmella Maria Laura Vitta, que amanhã deverá prestar compromisso e entrar em exercicio.

Na quinta feirã assumiu o exercicio do cargo, o professor Felicio Marmo, transferido do Salto, para o grupo desta cidade.

Fallecimento

Na capital, no Sanatorio Santa Catharina onde se achava em tratamento, falleceu o distincto moço sr. João Ravache Junior, filho do dr. João Ravache e cunhado do professor André Rodrigues d'Alckmin e primo da exma. sra. d. Luiza Ravache, aqui residente.

Na cidade e em viagem

Estiveram na cidade os clerigos Armando Guerrazzi e Orlando Motta; e senhores Antonino Cintra, residente em Xarqueda; Lauro Engler de Vasconcellos e Avelino Palma de Andrade, alumnos da Escola de Commercio Alvares Penteado.

— Em visita a sua veneranda avó emais parentes, seguiu para o Amparo, o seminarista João da Silva Couto.

Conflicto

No lugar denominado Lageado, do bairro do Guaratapendava, deste municipio, por motivo futil, os individuos Francisco Pernambuco e Salvador de Almeida, tiveram uma altercação, vindo as vias de facto, Francisco atirou Salvador, que recebeu a carga no pulmão esquerdo, atravessando-o.

O offendido foi para aqui trasido em estado grave, e após feito o corpo de delicto, recolhido na Santa Casa, com guia do dr. Delelado de Policia.

Foi aberto inquerito a respeito.

P. e Nalini

Esteve na cidade alguns dias, tendo hontem seguido para a villa de Pirapóra, o joven e illustre sacerdote revmo. padre Venerando Nalini, que ali pela primeira vez celebrará.

Durante a sua permanencia nesta cidade, onde vejo cumprir votos, celebrou na Capella dos Hospitais dos Morpheticos, na igreja de S. Benedicto e na Matriz; e, pelo seu trato affavel e maneiras distinctas, conquistou aqui muitas amizades.

Na sua viagem a Pirapóra, foi acompanhado pelos clerigos Arthur Leite de Souza, Orlando Motta e seminarista José Maria Monteiro.

CARTEIRA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 14, o menino Caio Mario de Freitas Sampaio, filho do sr. Augusto Ferraz de Sampaio, prefeito municipal.

No dia 16, o menino Antonio, filho do sr. Antonio da Costa Coimbra.

No dia 22, o sr. Benedicto Brilha Ribeiro, intelligente estudante de Medicina.

A senhorita Gertrudes de Sampaio Barros.

Dia 24, o sr. Antonio Benedicto de Vasconcellos.

Dia 25, o sr. Persio Pereira Mendes.

Artes de roubar

A auctoridade militar de Napolos depois de minuciosas investigações chegou á conclusão de que o ministerio da guerra estava pagando indevidamente sommas enormes pelos bois que os fornecedores enviavam para as tropas italianas em Africa.

A fraude fazia-se, porem, com toda a habilidade, sem que os olhos abertos dos officias militares a pudessem adivinhar.

Os bois comprados eram pagos conforme o peso que tivessem no acto da venda e um a um era puchado para cima da balança. O empregado de serviço lia a marcação, o official confirmava a leitura e passava do contador para a mão do fornecedor o estipulado por cada kilo.

Aqui o roubo.

Onde está a manha? Os farnecedores, antes de pezar os bois faziam nos comer grande quantidade de forragem secca e muito salgada. Os pobres animaes devorados por uma sede ardente, bebiam litros e litros de agua.

Era esta agua servida com avidez nos tanques das fontes publicas que o ministerio da guerra pagou por bom preço como se fosse carne fresca da melhor qualidade.

Outros vendedores faziam engolir doses de chumbo aos bois que haviam de vender. Este chumbo passava tambem por carne de vaca muito tenra e saborosa.

Onde não ha Deus, a honradez depressa se esquece. Rouba-se de todos os modos e por todos os processos.

O diabo, ainda que esperto, deixa sempre a ponta do rabo por esconder. O chumbo encontrado nas entranhas das rezes foi o fio da meada que acabou com aquella vil exploração.

Serão Christão de Facto ou Só De Nome

Teca o sino convidando a missa dominical.

Ligeira chuva começa a cahir. "Com esta chuvarada então irei a missa, arriscando-me a estragar a minha roupa?" exclama o pai de familia.

"E eu, diz a dona de casa, expor-me ei ao perigo de apanhar uma forte constipação?"

"Oh, mamãe, avverte a filha, hoje é domingo, e na doutrina ouvi que temos obrigação de assistir a missa".

"Cala-te, queres por ventura ensinar a teus paes?"

Chega a noite.

Achuva tem cahida durante todo o dia.

"Que pena, diz a mãe, chover justamente hoje, no dia do baile, a que nos convidaram".

Mas então, mamãe, deixaremos de ir?"

Ora minha filha, tu já estaes na idade, de casar e não podes faltar ao divertimento de hoje".

"E' verdade, nota, o pae, quantos sacrificios temos de fazer pelos nossos filhos!"

E lá vão elles.

A chuvinha de manhã lhes serviu de pretexto para não assistir á missa; a chuvarada da noite não foi capaz de retel-os dum divertimento.

(Do Ramalhete de Flores)

Secção Escolar

Homenagem ao Barão do Rio Branco

(Reprodução da explicação feita pela nossa professora)

O inesquecível Barão do Rio Branco, no dia 10 do corrente, foi arrebatado aos affectos e carinhos da familia pela implacavel morte, deixando a Patria enlutada.

Nesta cidade de Itu a noticia causou uma dolorosa impressão que se manifestou no semblante de todos.

Immediatamente a Camara

Municipal, em sinal de pezar, mandou hastear a Bandeira Nacional envolta em crepe, sendo imitada pelas repartições publicas.

O Grupo Escolar «Cesario Mota» suspendeu as aulas durante tres dias e os cantos durante um mês.

Por ordem do Snr. Director todos os professores em suas classes, explicaram a causa do luto nacional.

Em breves palavras vou resumir a preleção da minha professora do 4.º ano, D. Angelina Cocoini.

Disse-nos ella que o Barão do Rio Branco era um patriota devotado e sincero; trabalhava sempre para obter o engrandecimento do Brasil.

Era natural do Rio de Janeiro e nascera aos 20 de Abril de 1845.

O Barão do Rio Branco levado pelo seu ardente patriotismo colocou o Brasil na altura de potencia de primeira ordem.

E' a esse illustre personagem que o Brasil deve o aumento do seu territorio sem que dessas conquistas houvesse derramamento de sangue; sua acção foi sempre de paz e harmonia.

A França e a Republica Argentina disputavam a posse de extensos e ricos territorios: — O Amapá ao Norte do Pará e o das Missões e o de Palmas, a Oeste de Sta. Catharina, sendo vencedor o Brasil, devido ao grande talento do Benemerito Brasileiro.

Em 1902 o Dr. Rodrigues Alves — presidente da Republica — convidou o Barão do Rio Branco para o cargo de ministro das Relações Externas.

Achava-se ele nessa epocha em Berlim — Alemanha — como ministro plenipotenciario, e aceitando o convite foi ele muito bem recebido no Rio de Janeiro, e assumiu aquelle cargo a 15 de novembro de 1902.

Imediatamente tratou de incorporar ao Brasil o opulento territorio do Acre, ao Sul do Amazonas, mediante uma permuta de territorios e o pagamento de 2.000.000 de libras esterlinas em duas prestações.

Além de reincorporar ao Brasil os territorios do Acre, do Amapá e das Missões, o benemerito estadista estabeleceu definitivamente os limites do Brasil conservando sempre a paz e amizade com as Republicas vizinhas.

Cedeu espontaneamente á Republica do Uruguay em 1908, parte do territorio fluvial brasileiro na Lagôa Mirim e no Jaguarão.

Muito trabalhou para a abolição dos escravos, e sem exagero podemos afirmar que o Barão do Rio Branco foi o «integrador da Patria» e «o maior estadista brasileiro», motivo pelo qual o Brasil deve orgulhar-se de ter sido o berço de tão Grande Homem.

Que reliquia sacrosanta devemos guardar em nossos corações a imagem do Barão do Rio Branco desse Apostolo do Bem, da Paz e da Justiça, cujo nome em caracteres de ouro, ficará gravado nas paginas da nossa historia illuminando-a pelo seu fulgurante talento e patriotismo.

Colegas, honremos tambem os restos mortaes do inesquecível patriota!

ANGELINA FRANCISCO
4.º ano
Itu 15 de fevereiro de 1912.

Secção Livre

CAUSAVA HORROR!

Cura maravilhosa!

Ilhom Sr. João da Silva Silveira
Amigo e Sr.

A gratidão antes de tudo Estou curado com a sua famosa preparação Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Cuaypo. Quem desta terra não me conheceu com a phisionomia horrorosa, supponde-se até que eu era morphetico? Quem muitas vezes, ao embarcar nos bonds, onde sou empregado, não lamentaria a minha sorte, ao ver-me com o rosto e as orelhas que mais pareciam de

um monstro de que de um ente humano? Pois bem, essa molestia, oriunda de males syphiliticos, perseguiu-me por alguns annos, trazendo-me por alguns annos sempre em desconsolo, até que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco, veio tornar-me perfeitamente curado.

A minha saude, Sr. Silveira, devo-a á sua preparação; esta é a verdade; sei que ella não precisa de elogios meus; entretanto, a gratidão antes de tudo. Peço-lhe licença para publicar esta carta; quero tornar publico, ao longe, o quanto, é prodigioso o seu ELIXIR.

De Vmce. att. am. e criado
EMYDIO XAVIER DE SOUZA

Vende-se nas boas pharrmacias e drogarias desta cidade

Pelotas, 28 de Março de 1883.
Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

Fistulas, feridas de mau character, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas as pharrmacias.

ANNUNCIOS

CASA A VENDA

Vende-se uma esplendida casa, muito bem localisada, de construção solida e elegante, sendo uma das melhores desta cidade.

Para informações na rua Direita 55, com F. Cintra.

As mães de familia pevem dar a *Lombrigueira* do Pharmaceutico Chimico Silveira, a seus filhos para livra-los das terriveis lombrigas

PROFESSORA

Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal e lectio theorica e practicamente: francez, inglez, italiano.

Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Trat-se a rua da Palma, numero 22.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLÉTICA
Rua da Palma, 46

O «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

NOVO OPUSCULO

SOBRE A

COMMUNHO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 200 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communho frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communho frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possivel a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recomendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste auguste Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communho; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontrem estas orações, com a insignificante quantia de 200 reis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communho e dar depois a acção de graças.

Depois disto mais nada

O distincto clinico Dr. Joaquim Rasgado diz que, para ulceras syphiliticas não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

A firma deste humanitario clinico esta reconhecida

Vende-se nas boas pharmacies e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial— Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

FRANGELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbem-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 36; ou Direira, 27.

YTÚ

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças levam usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres; fortes e saudias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capita e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55. RIO DE JANEIRO

A UNIÃO PAULISTA

SÊDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidos dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inservei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIÃO PAULISTA”, que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente Virgilio Nery Brandão YTÚ

O «Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

Fistulas, feridas de mau character, cura rapida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vende-se em todas as pharmacies.

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantias offerece a seus mutuarios, tem em andamento:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vespera, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10.000\$000
Trez » » » » » 2.000\$000
Quinze bonificações de duas annuidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

~o~o~

Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vespera, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20.000\$000
Cinco » » » » » 200\$000
» » » » » 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita, 55 CASA BOGLETICA

ALIMENTOSA PURA
Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL O melhor para as crianças e pessoas debilitadas

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida
RUA DE SANTA RITA N. 57 A

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA. As mães de familia pevem dar a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral os das terriveis lombrigas

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1.200\$000 ou 1.800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

— » CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000 « —

«Caixa Paulista de Pensões» sêde r. 15 Agente em YTÚ ua do commercio n. 195 Agencia geral no Rio de Janeiro: —
de Nov. n. 36 A Sobrado S. PAULO VERGILIO NERY BRANDÃO Avenida Central n. 95, prim. anda

FOLHETIM (5)

A Herança

NÃO JURARÁS EM VÃO PELO SANTO NOME DE DEUS

Julia era um pouco mentirosa, e para ser acreditada por sua mãe e sua irmã via-se obrigada a fazer grandes protestos quando dizia alguma verdade, e que raras vezes succedia.

Em algumas occasiões, pena lisada por ver que não a acreditavam, chegou a dizer: Juro mamãe; porém esta tinha grande horror aos juramentos e reprehendia-a com severidade.

Neste dia as duas meninas estavam cozendo defronte de sua mãe, que bordava.

Havia muito que estavam caladas, quando Julia deu um suspiro.

— Mamãe, dóe-me a cabeça, disse Julia.

— Já estás cançada de tra-

balhar? perguntou Carmen rindo.

— Não, não, mas dóe-me a cabeça.

— Vamos, vamos, ainda não são horas de ires brincar, disse a mãe.

— Porém, mamãe, affirmo-vos que me dóe a cabeça.

Julia com effeito estava um pouco còrada, porém sua mãe que estava acostumada a ouvi-la mentir, disse, abanando a cabeça:

— Não acredito.

— Mamãe, juro que me dóe a cabeça, disse Julia desesperada; porém logo se arrependeu do que dissera, e abaixou a cabeça temendo o enfado de sua mãe

— Hoje não has de comer á mesa, disse-lhe a mãe; á tarde não has de ir ao passeio; não quero em minha companhia uma menina que a cada instante offende a Deus: já te disse mil vezes que Deus prohibe que se jure em vão pelo seu santo nome.

— Mamãe, perdoai a Julia, que não tornará a jurar, disse Carmen; não é verdade, Julia, que não tornarás a fazel-o?

Julia fez um gesto affirmativo.

— Anda, disse-lhe Carmen em voz baixa, beija a mão á mamãe e pede-lhe perdão.

Julia por um instante ficou immovel e envergonhada, mas finalmente levantou-se, e fez o que lhe aconselhára a irmã.

— Por esta vez perdóe-te, disse sua mãe, mas para outra hei de castigar-te sem compaixão.

N'aquelle momento bateram á porta, e a criada foi dizer que era uma rapariga que queria falar á senhora.

Luiza levantou-se, e foi para outra sala, porém, chegando a porta parou commovida, os sinos da igreja proxima dobravam; e Luiza, desde que perdera o marido, não podia ouvir sem se commover, esse toque funebre.

V

Assim que viu Luiza, a rapariga que se approximava, lançou-se-lhes aos pés.

— Marianna! exclamou Luiza, reconhecendo a criada de sua tia. E minha tia? perguntou.

— Ah! minha senhora, está no céu! Os sinos dobram por ella.

Luiza, ouvindo estas palavras deixou-se cahir em uma cadeira; sempre amára sua tia com a maior tenura, e unicamente a paixão que lhe inspirava Theodoro, pôde afastal-a de seu lado.

— Perdão, minha senhora, disse a rapariga, depois que Luiza desafogou em amargo pranto a dôr que a opprimia: perdão, por não vos ter avisado como era meu dever, do estado em que se achava vossa tia! Confesso-o, porém, com a alma penetrada de dôr, deixei-me enganar por seu sobrinho Alfredo, o qual me dava muito dinheiro para que eu enganasse a senhora a respeito da vossa

sorte e para que não vos procurasse como desejava.

— Oh! como esse homem é máo! disse Luiza, suffocada pelo pranto.

— Todavia não sabeis tudo de que elle é capaz continuou Marianna; hontem á noute, quando começou a agonia de minha ama, eu fui com a outra criada levar-lhe toda a roupa e alfaias, conforme nos tinha ordenado; perguntou-nos si a senhora tinha ficado só, respondemos-lhe que sim e desapareceu; d'ahi a pouco voltou com um cofre de ferro que collocou sobre uma mesa.

— Aqui estão, exclamou louco de alegria, aqui estão, dentro deste cofre, todas as riquezas de minha tia; as riquezas que ella mesma sem me conhecer, me encarregou de entregar a Luiza.

(Continúa)